



*Sindicato Nacional dos Professores Licenciados
pelos Politécnicos e Universidades*

Parlamento revogou o actual modelo de avaliação do desempenho docente

O SPLIU congratula-se com a revogação do actual modelo de avaliação do desempenho docente, aprovada pela oposição parlamentar, no dia 25 de Março, na Assembleia da República, com os votos favoráveis do PSD, CDS-PP, BE, PCP e PEV, e os votos contra do PS e do deputado social-democrata Pacheco Pereira.

A intervenção sistemática dos Sindicatos de Professores, nomeadamente do SPLIU, junto da Comissão Parlamentar de Educação e dos vários Grupos Parlamentares, produziu resultados positivos, ao consciencializar a maioria dos deputados da Nação, de que seria necessário convergir para a revogação de um modelo de avaliação do desempenho dos professores, que estava a gerar o caos no funcionamento das escolas, num momento crucial do ano lectivo.

O SPLIU saúda e aplaude o sentido de responsabilidade dos Grupos Parlamentares que, com objectividade e bom senso político, colocaram ponto final a um modelo de avaliação do desempenho docente profundamente injusto, extremamente burocrático, nada formativo, opaco e, fundamentalmente, gerador de conflitos e de desestabilização do clima de Escola.

O SPLIU repudia ainda as afirmações do Ministro dos Assuntos Parlamentares por faltar à verdade, e por insistir na teimosia perversa de querer manter, a todo o custo, um modelo de avaliação que em nada contribuiu para a melhoria das aprendizagens dos alunos, para um melhor desempenho docente e para um funcionamento das escolas mais eficaz e eficiente. A violação do acordo de princípios celebrado no dia 7 de Janeiro de 2010 foi perpetrada em toda a linha pelo Governo. E, se assim não é, ter-se-á de colocar a questão: o que é que resta desse acordo de princípios relativamente à melhoria do estatuto sócio-profissional dos professores? – A resposta é simples: nada!

Mesmo apesar de se encontrar demissionário, o Governo, o Grupo Parlamentar que o apoia, o ME e o PS, vieram de imediato a terreiro, com os habituais tiques de prepotência e arrogância, anunciar que iriam suscitar a inconstitucionalidade da revogação, pelo Parlamento, do actual modelo de avaliação do desempenho docente, demonstrando uma vez mais, a sua frustração e teimosia, mesmo quando a sua política errada é derrotada por uma maioria legítima, representativa do povo português!

A Direcção Nacional